

Viajando pelo Universo

Rony Ristow, Ednilson Rotini, Marcelo Domingos Leal, Lucy Mila Garcia Salik, Taiza Colere Tanajura Klemba, email: ronyristow@pop.com.br

Parque da Ciência Newton Freire Maia

Palavras-chave: Astronomia, Alfabetização Científica, Museu de Ciências

Resumo

Este trabalho apresenta um relato da experiência organizada pela equipe do Programa Pequenos Cientistas – Grandes Cidadãos (PCGC) do Parque Newton Freire Maia (PNFM), uma instituição voltada à divulgação e popularização da Ciência e Tecnologia, mantida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A referida experiência aborda um projeto interdisciplinar intitulado “Viajando pelo Universo”, cujo objetivo é iniciar os estudantes no campo da Astronomia desde as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, utilizando-se diversos recursos interativos interdisciplinares. Este projeto inicia-se com a montagem de uma escala de tamanho e distância dos planetas do Sistema Solar. Em seguida os estudantes conhecem algumas características e curiosidades dos planetas, em um painel com imagens verídicas. Em outro espaço utiliza-se um recurso tridimensional robotizado denominado Sistema Sol-Terra-Lua, onde se demonstram alguns movimentos desses astros, responsáveis pelas estações do ano, dias e noites, além de eclipses e fases da Lua. No terceiro momento, os estudantes participam de uma sessão no Planetário, onde conhecem um pouco mais sobre as estrelas, localização, constelações tradicionais e indígenas brasileiras. Estas informações servirão para um aprofundamento no Observatório Indígena e na visualização das pinturas rupestres gravadas em uma gruta situada dentro do Exploratório do PNFM. Além disso, apresentam-se aos estudantes outras informações, como a conquista do espaço, os telescópios, a diferença entre astronautas e astrônomos. Todos os conteúdos são trabalhados de uma maneira dinâmica e divertida, sem deixar de lado o caráter científico dos assuntos trabalhados. Desde a implantação do projeto, participaram aproximadamente 5.217 pessoas, incluindo estudantes (96%) e docentes (4%). Segundo relatos de professores, o projeto vem ao encontro das necessidades da escola, que na maioria das vezes não dispõem de recursos para trabalhar o tema Astronomia em sala de aula. Os estudantes também demonstram grande interesse e curiosidade ao participar do projeto, uma vez que a temática da astronomia sempre foi algo instigante à história da humanidade.